

# DNJ23

## DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

"E TODOS FICARAM SACIADOS"  
(Lc 9,17)



VER	ESTUDO	DIOCESE DE TOLEDO
ANALISAR	PROPOSTA MISSIONARIA	NOME:
AGIR	PÉS A CAMINHO!	DATA:

### VER - ESTUDO

- TRÊS ENCONTROS DE ESTUDO E PREPARAÇÃO

### ANALISAR - PROPOSTA MISSIONÁRIA

- CONHECER O DNJ

### AGIR - PÉS A CAMINHO

- HORA DA MISSÃO!



**Em verdade vós digo: cada vez que o fizeste a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.**

### VER - PRIMEIROS PASSOS - ENCONTROS

#### PRIMEIRO ENCONTRO

INSPIRAÇÃO BÍBLICA	ANOTAÇÕES
Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele.	
Apocalipse 3,20	

# ORAÇÃO INICIAL - Tu me chamas (Georg Lengerke)

---

Acredito, Senhor, que me chamas à felicidade, à vida nova, ao Céu que na Terra começa; a um estilo de vida, a uma missão no mundo, aos homens e a uma solidariedade que chega até ao Céu.

Acredito, Senhor, que me chamas, mas muitas vezes eu não escuto o Teu chamado. Faz com que eu Te escute e compreenda a Tua Palavra. Seduz-me para que eu Te procure e encontre.

Acorda o meu desejo para que eu Te receba onde dois ou três estiverem reunidos em Teu nome. Envia-me pessoas que me digam a verdade sobre Ti para que de Ti escute a verdade sobre mim, sobre a felicidade, a vida nova e o Céu que na Terra começa. Amém.

## TEXTO 1 - “Estou diante da porta batendo“ (Ap 3, 20-22).

---

Se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa para comer junto com ele, e ele comigo. Ao vencedor darei um prêmio: Irá sentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me sentei com meu pai no trono dele. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

## TEXTO 2 - As colheres de cabo comprido

---

Dizem que um homem foi convidado para conhecer o CÉU e o INFERNO.

Foram primeiro ao inferno. Ao abrirem a porta, viram uma sala em cujo centro havia um caldeirão de sopa e à sua volta estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas. Cada uma delas segurava uma colher de cabo bem comprido, que lhes permitia alcançar o caldeirão, mas não a própria boca. O sofrimento era grande. Em seguida, foram ao céu. Era uma sala idêntica à primeira: havia o mesmo caldeirão, as pessoas em volta, as colheres de cabo comprido. A diferença é que todos estavam saciados.

Eu não compreendo - disse o homem porque aqui as pessoas estão felizes enquanto na outra sala morrem de aflição, se é tudo igual?

A que veio a resposta: - Você não percebeu? É porque aqui eles aprenderam a dar comida uns aos outros.

Autor Desconhecido.

## VAMOS REFLETIR

---

Devemos sempre considerar os diversos espaços que temos em nossas vidas, desde a dimensão pessoal à dimensão coletiva. De fato, as nossas ações partem do ponto particular ao público, é preciso ter amor consigo para ser capaz de amar o outro. Com as leituras dos textos somos convidados a refletir sobre quantas vezes somos egoístas e nos preocupamos somente com os nossos desejos e anseios, sobre quantas são as vezes em que Deus nos chama, mas nós não reconhecemos os seus sinais.

Cada um de nós, ao abrir espaço ao novo, é impulsionado e convidado a ousar, a ser criativo. Por isso, é importante buscar sempre estabelecer uma relação concreta e profunda com Deus.

As relações interpessoais permitem que sintamos e aprendamos a conviver em sociedade, desde reconhecer os espaços individuais às construções coletivas, dando visibilidade e força à contribuição que cada um faz. Nessa perspectiva, o senso e noção de comunidade se constrói e se constitui para bem estabelecer as relações.

Ao final de todos os processos e vivências, vamos nos dando conta que a individualidade não nos permite ultrapassar as barreiras que muitas vezes nos assolam. Por isso, é necessário compreender que as relações interpessoais são importantes e nos ajudam a enfrentar todas as dificuldades.

## E NA PRÁTICA?

---

### Dinâmica em grupo

Para começar, reúna o grupo em uma sala e solicite que todos formem um círculo de mãos dadas. Cada participante deve ser orientado a memorizar quem está do seu lado direito e do lado esquerdo.

Depois disso, é hora de solicitar que a equipe se disperse, ande pela sala, converse e se distraia. Em seguida, coloque uma cartolina grande e colorida no chão da sala, bem no centro do espaço, e peça para que os participantes se posicionem em cima ou em volta desse material.

Quando todos estiverem acomodados, peça que se lembrem da formação inicial do grupo, considerando a memorização dos seus colegas que estavam ao lado, e solicite que eles formem o círculo original novamente, sem sair da cartolina.

**Para chegar ao objetivo final, é necessário lembrar-se de quem caminhou ao nosso lado e cooperar com o restante da equipe. Assim é na nossa dimensão coletiva. Através do cuidado e do trabalho em conjunto, conseguiremos alcançar o mesmo objetivo!**

### MUSICA: QUEM TEM FOME TEM PRESSA



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE

## VAMOS CONVERSAR?

---

- Jovens, por quais modos e meios podemos agora nos encontrar com aqueles que têm fome e pressa?
- Em sua Comunidade, Cidade ou Diocese, como a juventude da Igreja poderia se encontrar particularmente com aqueles que mais necessitam? Com os que se encontram em alguma situação de vulnerabilidade social?
- Quais empecilhos encontramos para evangelizar os doentes, os estrangeiros, os marginalizados e as crianças que se encontram com fome e sede de pão e de justiça?

## ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO DO DNJ

---

Senhor da vida, que alimentastes vosso povo no caminho para a Terra Prometida, olhai com bondade para a população de nosso Brasil.

Despertai em nossas juventudes o desejo do cuidado com a vida em sua integralidade, de maneira especial no tocante à fome do povo.

Suscitai em nós ações de cuidado com aqueles e aquelas que vivem em situação de fome e insegurança alimentar. A exemplo de Jesus, que nos diz “Dai-lhes vós mesmos de comer”, possamos criar ações concretas para a mudança dessa realidade.

Nossa Senhora da Visitação, inspira-nos a ir ao encontro das realidades mais desafiadoras em nossas comunidades. Que possamos ser promotores da escuta, transmissores da Boa Nova e agentes de transformação do sofrimento do povo para a alegria do encontro com Deus e com o outro. Amém.

## SEGUNDO ENCONTRO

---

INSPIRAÇÃO BÍBLICA	ANOTAÇÕES
“Todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!”	
(Mt 25,40)	

## ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO AOS MAIS PEQUENINOS

---

Tu, Senhor, mostraste-me o caminho

até o mais pequenino dos nossos irmão até os que têm fome e sede

até os estrangeiros e os nus

até os doentes e os presos.

Leva-me a eles, Senhor,

que eu os encontre e a Ti neles,

que eles e eu nos tornemos

novamente irmãos

e estejamos unidos em Ti.

O que eu lhes fizer

é feito Contigo e para Ti. O que recebemos uns dos outros

És Tu próprio que nos dás.

O que servimos uns aos outros servimos a Ti e ao Teu Reino,  
o qual ninguém mais, para além de Ti, podes construir no meio de nós. Amém.

## LEITURA DA PALAVRA – Mateus 25,31-40

---

-PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

### -GLÓRIA A VOS SENHOR

<sup>31</sup> E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

<sup>32</sup> E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;

<sup>33</sup> E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

<sup>34</sup> Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

<sup>35</sup> Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

<sup>36</sup> Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver.

<sup>37</sup> Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?

<sup>38</sup> E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos?

<sup>39</sup> E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

<sup>40</sup> E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

-PALAVRAS DA SALVAÇÃO!

### -GLÓRIA A VÓS SENHOR!

## VAMOS REFLETIR?

---

**A fé em Jesus Cristo, renova a perspectiva que nós jovens temos ante a vida, gerando em nossos corações um espírito de uma união fraterna. Gerando em nossos corações um espírito de união fraterna, nos conscientizando à cerca de nossa responsabilidade.**

**Pensar nossa responsabilidade não significa tentar encontrar culpados, e sim encontrar caminhos criativos e cristãos, para servirmos ao Bem. Cristo faz de nós corresponsáveis pelo bem, pela vida, pela justiça e pela paz. Como irmãos unidos em uma só Fé seremos n'Ele justificados e santificados.**

**QUANDO UM POBRE MORRE DE FOME, NÃO É POR QUE DEUS NÃO CUIDOU DELE. É POR QUE NEM VOCÊ E NEM EU QUISEMOS DAR O QUE ELE PRECISAVA!**

STA. TERESA DE CALCUTÁ



## HORA DE DINAMIZAR!

---

Nessa dinâmica, é trabalhado o desenvolvimento da **habilidade de observação no dia a dia**, permitindo que os participantes aprendam a observar uns aos outros, e dar atenção aos detalhes de cada irmão que caminha conosco.

Reúna os participantes em uma sala, formando um círculo. Em seguida, solicite que eles fechem os olhos. Feito isso, é hora de dar início às perguntas.

A pessoa responsável por coordenar a ação levantará algumas perguntas relacionadas aos integrantes. Por exemplo: “quem está de blusa amarela ou quem está de camisa verde?”.

Os participantes que lembrarem as respostas devem levantar a mão, (menos aquele que for o citado da vez) considerando que o primeiro a se manifestar sempre terá prioridade. Dessa forma, a cada resposta certa, o participante ganha um ponto, e o que finalizar o jogo com a maior pontuação, terá o título de maior observador do próximo.

**Como ajudar o próximo se eu não me atentar as suas necessidades?  
Não só de pão vive o homem! É necessário atentar-se com amor a  
devida necessidade de cada irmão. É no amor que se deposita na  
ação, que mora a verdadeira CARIDADE!**



## BATE PAPO

---

- Jovens, já se depararam diante de uma situação em que o próximo estava em vulnerabilidade e você se sentiu impotente em ajudar?
- Dentro da sua realidade, consegue imaginar jovens da sua idade passando por fome, falta de estrutura educacional, falta de saneamento básico, falta de roupas e falta de compreensão?
- até onde você consegue ir para ajudar o próximo mais próximo de você?

**MUSICA: SEU NOME É JESUS CRISTO**



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE

## ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO DO DNJ

---

Senhor da vida, que alimentastes vosso povo no caminho para a Terra Prometida, olhai com bondade para a população de nosso Brasil.

Despertai em nossas juventudes o desejo do cuidado com a vida em sua integralidade, de maneira especial no tocante à fome do povo.

Suscitai em nós ações de cuidado com aqueles e aquelas que vivem em situação de fome e insegurança alimentar. A exemplo de Jesus, que nos diz “Dai-lhes vós mesmos de comer”, possamos criar ações concretas para a mudança dessa realidade.

Nossa Senhora da Visitação, inspira-nos a ir ao encontro das realidades mais desafiadoras em nossas comunidades. Que possamos ser promotores da escuta, transmissores da Boa Nova e agentes de transformação do sofrimento do povo para a alegria do encontro com Deus e com o outro. Amém.

## TERCEIRO ENCONTRO

---

INSPIRAÇÃO BIBLICA	ANOTAÇÕES
O pão nosso de cada dia nos dai hoje!	
<b>Mateus 6,11</b>	

## ORAÇÃO INICIAL

---

Senhor Jesus, em oração uma vez Vos pedi e pedirei sempre que faça eu a Vossa amorosa vontade Todos os dias da minha miserável e frágil vida.

Nas Vossas mãos, bom Deus, entrego o meu espírito, o meu coração, a minha memória, o meu entendimento e toda a minha vontade.

Concedei, porém, que com tudo Vos sirva, Vos ame, Vos agrade e sempre Vos louve.

Amém.

## LEITURA DA PALAVRA – Mateus 6,5-13

---

-PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

### -GLÓRIA A VOS SENHOR

<sup>5</sup> “Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas, que gostam de orar em público nas sinagogas e nas esquinas, onde todos possam vê-los. Eu lhes digo a verdade: eles não receberão outra recompensa além dessa.

<sup>6</sup> Mas, quando orarem, cada um vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, em segredo. Então seu Pai, que observa em segredo, os recompensará.

<sup>7</sup> “Ao orar, não repitam frases vazias sem parar, como fazem os gentios. Eles acham que, se repetirem as palavras várias vezes, suas orações serão respondidas.

<sup>8</sup> Não sejam como eles, pois seu Pai sabe exatamente do que vocês precisam antes mesmo de pedirem.

<sup>9</sup> “Portanto, orem da seguinte forma:

Pai nosso que estás no céu,  
santificado seja o teu nome.

<sup>10</sup> Venha o teu reino.

Seja feita a tua vontade,  
assim na terra como no céu.

<sup>11</sup> Dá-nos hoje o pão para este dia,

<sup>12</sup> e perdoa nossas dívidas,  
assim como perdoamos os nossos devedores.

<sup>13</sup> E não nos deixes cair em tentação,  
mas livra-nos do mal.

Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

-PALAVRAS DA SALVAÇÃO!

**-GLÓRIA A VÓS SENHOR!**

## VAMOS REFLETIR?

---

**O próprio Jesus nos ensinou a chamar Deus de pai, e assim, desde este dia, nós o chamamos de PAI NOSSO. Ou seja, nós reconhecemos que somos seus filhos, e rezamos o pai-nosso. Somos irmãos não apenas daqueles que estão ao nosso lado na Igreja, mas irmãos de todos, integramos a família humana.**

**É interessante exercitar as virtudes em locais onde somos desafiados a aprender e observar a quem vive diferente de nós. Em meio a aquilo que já conhecemos, Deus age, mas em meio ao que não conhecemos, Deus age também! A busca pelo conhecimento das maravilhas de Deus, deve partir de cada um de nós! A firmeza e a certeza da nossa fé nos dará a força necessária para ver além daquilo que é diferente, além das divergências. O maior desafio da caridade é enxergar Cristo na pessoa do irmão, seja quem for! A nós foi dado o desafio de amar, apenas!**

## PROPOSTA INTERESSANTE!

---

Você havia percebido que todos os pedi dos que fazemos a Deus no pai-nosso são no plural?

Porém, ao mesmo tempo, Jesus apresenta essa necessidade de se recolher, deste contato com Deus na intimidade de seu quarto. Ele mesmo se recolhia para rezar.

Você tem cultivado esses momentos com o Senhor, não apenas como algo mecânico, mas realmente rezando a sua vida?

Essa música é um convite para esse encontro, para que você se encontre com o Senhor que tem sede de amar e que pode dizer quem é você, a partir do Seu olhar amoroso e acolhedor.

Ouçã e converse com NOSSO PAI.



## MUSICA: O POÇO



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE

## VAMOS RELEMBRAR?

- Jovens, por quais modos e meios podemos agora nos encontrar com aqueles que têm fome e pressa?
- Em sua Comunidade, Cidade ou Diocese, como a juventude da Igreja poderia se encontrar particularmente com aqueles que mais necessitam? Com os que se encontram em alguma situação de vulnerabilidade social?
- Quais empecilhos encontramos para evangelizar os doentes, os estrangeiros, os marginalizados e as crianças que se encontram com fome e sede de pão e de justiça?

Depois de nossos encontros, nossas respostas continuam as mesmas? Houve alguma atitude concreta que possa alterar algo nas respostas do primeiro encontro?

## ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO DO DNJ

Senhor da vida, que alimentastes vosso povo no caminho para a Terra Prometida, olhai com bondade para a população de nosso Brasil.

Despertai em nossas juventudes o desejo do cuidado com a vida em sua integralidade, de maneira especial no tocante à fome do povo.

Suscitai em nós ações de cuidado com aqueles e aquelas que vivem em situação de fome e insegurança alimentar. A exemplo de Jesus, que nos diz “Dai-lhes vós mesmos de comer”, possamos criar ações concretas para a mudança dessa realidade.

Nossa Senhora da Visitação, inspira-nos a ir ao encontro das realidades mais desafiadoras em nossas comunidades. Que possamos ser promotores da escuta, transmissores da Boa Nova e agentes de transformação do sofrimento do povo para a alegria do encontro com Deus e com o outro. Amém.



# ANALISAR - PROPOSTA MISSIONÁRIA

## O que é o DNJ?

---

O Dia Nacional da Juventude (DNJ) surgiu em 1985, durante o Ano Internacional da Juventude, promovido pela Organização das Nações Unidas. Estava evidente que a juventude precisava mobilizar-se e construir espaços de participação, para pensar e repensar uma nova sociedade. Todos os anos organiza-se um dia de festa da juventude, sempre com um tema importante a ser debatido e trabalhado com grupos. O DNJ acontece em todo o país, em todos os estados. A realização do DNJ acontece todos os anos no último domingo do mês de outubro, exceto em ano eleitoral.

É uma atividade permanente da CNBB que é realizada nas dioceses de todo o país. Com total apoio dos pastores de nossa Igreja, o DNJ quer celebrar a vida dos (as) jovens de forma alegre, descontraída e comprometida com a realidade social em que vivem, tendo como base a Pessoa e a Mensagem de Jesus Cristo.

## Por que celebrar o DNJ?

---

- Para celebrar a unidade e a vida de todas as juventudes diocesanas;
- A cada ano, o DNJ propõe a discussão e reflexão sobre um tema relacionado à vida da juventude;
- Sempre com temas e lemas que dão seqüência às reflexões iniciadas com a Campanha da Fraternidade, e que nortearam as atividades permanentes da Comissão para a Juventude da CNBB.

## Quando acontece o DNJ?

---

O DNJ no Brasil é celebrado sempre no último domingo de outubro, menos em época de eleições, quando pode ser atrasado ou antecipado em uma semana e vindo de encontro com a proposta que outubro nos traz sendo o mês das missões. É um evento comemorado em todo o país. Jovens de todas as dioceses e paróquias se reúnem antecipadamente para planejar e discutir os temas e as atividades que serão conduzidas durante esse dia.

## Proposta DNJ

---

O DNJ nos propões ir além. Queremos uma juventude com a coragem de espalhar a boa nova de Cristo através da palavra de Deus e com ações concretas que enriquecem o testemunho pessoal de cada um.

É proposto que Jovens, juntamente com a sua comunidade, se mobilizem para realizar o plano de ação de visitas missionárias as casas e estabelecimentos a qual pertence sua comunidade.

É interessante pensar que isso é realmente desafiador, pois nos propõe sair ao encontro do outro, face a face, assim como Jesus fez quando esteve humanamente entre nós.

Com humildade, vamos nos propor a evangelizar, juntos e em comunidade, afim de levar a todos a boa nova de Cristo!

